

— *Cauca* e *Córium* em Coura, no alto Minho; e

— *Aurea*, na capella de S. Miguel o Anjo, defronte da villa de Ponte do Lima, fazendo-a derivar, bem como Arga, de Aurega.

Nos cimos dos montes de Roques, Carvoeiro e da N6 ha restos de vastos circuitos amurallados com casas, antigas estações, do typo da de Santa Luzia; taes ruinas apparecem em todas as elevações da ribeira do Lima, na costa do mar, do Neiva ao rio Minho, e até mesmo no centro das serras da Armada, Oural e da Amarella.

L. FIGUEIREDO DA GUERRA.

## Estudos sobre Troia de Setubal

### 8. Ceramica romana

Á valiosa serie de artigos que *O Archeologo Português* tem publicado sobre este assumpto, venho juntar a noticia de uns objectos que, por mero acaso, encontrei na Troia, e hoje fazem parte da minha colleção archeologica.



Fig. 1

O primeiro é o vaso representado na fig. 1, cuja fôrma lembra a *almotolia* usada nos nossos campos.

É de barro muito grosseiro, de côr vermelha, tendo, na massa, grãos de areia, o que lhe dá apparencia dos barros do periodo neolithico; e accentua mais esta semelhança a irregular espessura das paredes, as quaes parecem ter sido moldadas á mão, e não na roda do oleiro, de que não apresenta o mais leve vestigio.

Tem este vaso 0<sup>m</sup>,095 de alto por 0<sup>m</sup>,083 de diametro maximo e na bôca 0<sup>m</sup>,025.



Fig. 2



Fig. 3



Fig. 4

Os vasos que as figs. 2 e 3 representam são de barro vulgar e de côr vermelha escura. O da fig. 2 tinha sobre a bôca a valva superior de uma vieira *pecten maximus*; mas como os vasos estavam cobertos e cheios de areia, o que prova, a meu ver, que as ágoas do mar revolveram e confundiram tudo naquelle ponto, pôde — o que eu creio — ter sido accidental a adaptação da vieira á bôca do vaso.

Como não encontrei no sitio mais conchas, por isso tomei nota d'aquella particularidade.

Um pouco adiante, tambem envolvidos na areia, encontrei dois vasos de barro branco muito fino.

Como são perfeitamente iguaes, desenhei um só (fig. 4).

Junto a estes vasos estava um objecto de barro, tambem branco, mas muito mais grosseiro. É massiço e de fôrma cylindrica (fig. 5.)



Fig. 5

Por ultimo encontrei a lucerna com ornatos no disco (fig. 6). É de barro branco, e apresenta em varios pontos vestigio de que fôra revestida de uma tenue camada de barro diluido, e ligeiramente vermelho. Tem 0<sup>m</sup>,103 de comprimento, 0<sup>m</sup>,076 de largura e 0<sup>m</sup>,025 de altura. O orificio exterior mede 0<sup>m</sup>,009, e o do centro 0<sup>m</sup>,007.



Fig. 6

Eis os objectos que encontrei. Se bem que pouco valiosos, porque nada esclarecem do passado, são, comtudo, interessantes, como interessante é tudo o que se relaciona com a mysteriosa *Troia*.

Setubal, Quinta da Lage.

ARRONCHES JUNQUEIRO.